

Coleta Nacional da Solidariedade propõe, na Quaresma, gesto concreto da CF



No próximo Domingo de Ramos, dia 14 de abril, a Igreja no Brasil realizará a Coleta Nacional da Solidariedade em todas as comunidades e paróquias. O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Leonardo Steiner, reforça que o caminho quaresmal pede aos cristãos oração, jejum e esmola e reforça o pedido para doações à Coleta Nacional da Solidariedade.

Trata-se, segundo o Texto-Base, de um gesto concreto da Campanha da Fraternidade que se expressa concretamente pela oferta de doações em dinheiro e de um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade, feito em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. A Coleta da Solidariedade é parte integrante da Campanha da Fraternidade 2019.

Segundo o Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2019, bispos, padres, religiosos(as), lideranças leigas, agentes de pastoral, colégios católicos e movimentos eclesiais são os principais motivadores e animadores da Campanha da Fraternidade. “A Igreja espera que com esta motivação todos participem, oferecendo sua solidariedade em favor das pessoas, grupos e comunidades, conforme orienta suas diretrizes gerais, no nº 6: ‘Ao longo de uma história de solidariedade e compromisso com as incontáveis vítimas das inúmeras formas de destruição da vida, a Igreja se reconhece servidora do Deus da vida’.

O gesto fraterno da oferta tem um caráter de conversão quaresmal. “No Domingo de Ramos somos todos convidados a dar nossa esmola e a fazermos um ato de caridade”, reforça dom Leonardo.

Fonte: CNBB

<https://arqmariana.com.br/noticia/2791/coleta-nacional-da-solidariedade-propoe-na-quaresma-gesto-concreto-da-cf> em 22/08/2019 19:42